

ESCOLARIZAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE OS INDICADORES EDUCACIONAIS

Gisele Nóbrega Martins¹; Maria Carolina Gonçalves da Silva²
Juliana Vechetti Mantovani Cavallante³;

¹ Discente do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Sagrado Coração e integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Especial Inclusiva e Diversidade - gisele_noma@hotmail.com

² Discente do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Sagrado Coração e integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Especial Inclusiva e Diversidade - mariagoncalvessc@gmail.com

³ Docente do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Sagrado Coração e coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Especial Inclusiva e Diversidade - tojulianamantovani@usc.br

O presente estudo tem como temática a análise das matrículas de alunos com deficiências que estão matriculados na escola regular, por meio dos indicadores educacionais do Município de Bauru. A Constituição de 1988 em seu artigo 205 sobre a educação, nos garante que: ‘A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa..’. Os indicadores educacionais são organizados por parâmetros qualitativos e quantitativos, objetivando possibilitar aos profissionais da rede educacional identificarem questões que necessitem de mudança ou aprimoramento. Argumenta-se que as crianças apresentam cada vez mais dificuldades nas séries seguintes. O presente estudo constitui-se em indicadores para proporcionar à comunidade escolar uma nova visão a respeito de seu próprio trabalho e sobre a própria escola, dados que favorecem a proposição de estratégias para a melhoria da educação. A partir da análise dos dados pode-se concluir que o número de matrículas de crianças com deficiência na escola regular mostra-se baixo.

Palavras-chave: Educação Especial, indicadores. Matrículas. Escolarização.